

BOLETIM DO CONSELHO DELIBERATIVO*Veja os principais assuntos tratados na reunião ordinária realizada em 25 de junho*

No dia 25 de junho, 19 Conselheiros (sendo 16 titulares e três suplentes com direito a voto) vieram à Sede da Afresp para a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo. Pela Mesa Diretora, compareceram o presidente Paulo Henrique Cruz e o 1º secretário, Pedro de Oliveira Abrahão. Os assessores da Mesa Diretora, Roberto Chiaverini e Edson Vital, estiveram presentes. Pela diretoria Executiva esteve presente o 1º Tesoureiro e diretor Financeiro, Denis da Cruz Mângia Maciel. Depois da execução do Hino Nacional para abrir os trabalhos, o presidente Paulo Cruz solicitou que fosse feito um minuto de silêncio, em homenagem ao AFR José Roberto Vicioli, Conselheiro suplente por Araraquara, que faleceu em março deste ano. Na sequência, o Conselheiro Pedro Abrahão cumprimentou o diretor da Amafresp, Alexandre Lania Gonçalves, pela aquisição do registro definitivo da Amafresp na ANS.

O presidente Paulo Cruz parabenizou a iniciativa do Conselheiro Luiz Carlos Tolo Jr., que também é diretor para Assuntos da Saúde da Fespesp (Federação de Servidores Públicos do Estado de São Paulo), pela realização do Seminário Previdência Social e o Servidor Público, organizado pela Fespesp e realizado no auditório da Afresp no dia 24 de junho, que contou com a participação do deputado federal Arnaldo Faria de Sá, nosso líder no Congresso Nacional.

O primeiro item da pauta foi a aprovação da ata da Reunião Ordinária do C.D. em 12 de março, com três abstenções. O próximo foi a aprovação do relatório do Fundo de Reserva da Afresp, que foi lido pelo presidente da Comissão Fiscal, Conselheiro Thiago Martins. O documento apontou a regularidade do Fundo. O relatório foi aprovado de maneira unânime.

O Conselheiro Thiago leu depois o relatório de Acompanhamento Orçamentário do 1º trimestre de 2016. De acordo com ele, o orçamento da Afresp e da Amafresp tem sido cumprido e está próximo do planejado e as receitas superaram as despesas – o que mostra uma administração sadia. O diretor Financeiro Denis Mângia acompanhou a leitura e solucionou as dúvidas dos Conselheiros sobre alguns pontos do orçamento. O Conselheiro Paulo Henrique, de Araçatuba, explicou um dos pontos (investimentos nas Regionais), que as obras do salão de festas do Centro de Convivência começaram em 23 de maio, e que as obras estão planejadas para terminar em dezembro. O relatório foi aprovado por unanimidade.

O próximo item em discussão foi a apresentação do relatório da Comissão Fiscal sobre o Balanço Anual de 2015, também apresentado pelo presidente da Comissão Fiscal, Thiago Martins. Segundo ele, a diretoria Executiva encaminhou o balanço dentro do prazo estabelecido pelo Estatuto e já foi publicado no Jornal da Afresp. Foi verificada uma melhora na situação patrimonial da Associação, com um resultado líquido superavitário em relação a 2014, e o parecer foi aprovado pelos membros do Conselho.

O Conselheiro Hélio Bandeira sugeriu que, para manter a qualidade da apresentação do balanço orçamentário e do relatório da Comissão Fiscal, fosse contratado um auditor interno subordinado funcionalmente ao Conselho Deliberativo e com independência da diretoria Executiva, para dar apoio especialmente à Comissão Fiscal, facilitando seu trabalho. A sugestão foi bastante discutida entre os Conselheiros sobre a maneira como esse auditor trabalharia, e foi encaminhada para votação dos membros, uma votação que aprovaria o Balanço Anual com uma moção à Diretoria para a contratação do auditor. A moção foi aprovada por 11 Conselheiros (Paulo Henrique Cruz, Pedro Abrahão, Sebastião Tadeu de Vasconcelos, Henning Mario von Rautenfeld, Victor Nuncio Aprile, Hélio Bandeira, José Carlos Miguel de Mendonça, Thiago Martins, Tiago Gabriel de Oliveira, Antônio Lourenço Colli e Eliana Maria Pessoa Ferreira de Oliveira). Os votos contrários foram de Claiton Osnir do Amaral, Miguel Angelo Carvalho da Silva, Leonardo Garcia Quadre, James Grejo, Paulo Henrique do Nascimento, Valéria Carrijo,

Eduardo Gonçalves e José Correa de Barros Neto. Já o relatório sobre o Balanço foi aprovado por unanimidade.

O próximo item da pauta foi o relatório sobre esclarecimentos do modelo de negócios adotado pela Revista Classe por parte da Diretoria Executiva. O Conselheiro Thiago Martins leu o documento, que diz que ela seria autossustentável no seu projeto inicial, mas que não vem apresentando uma quantidade de anúncios suficientes para pagar seu custo. A Comissão Fiscal propõe que a diretoria Executiva preste mais esclarecimentos sobre o que pretende fazer com a publicação.

O diretor Financeiro Denis Mângia disse concordar com o presidente da Comissão, Thiago Martins, sobre os dados apresentados e que há poucos anunciantes na revista. A expectativa da Diretoria também era de custo zero para a Afresp, e mostrou que a diretoria Executiva está satisfeita com o feedback que vem recebendo dos colegas que leem a revista. Afirmou que a Diretoria já havia decidido suspender a edição de julho da publicação, para desenvolver um plano de publicação e analisar a questão orçamentária, e que ela voltará em outubro já reformulada.

Houve bastante discussão sobre a forma de financiamento da revista, questões editoriais, opiniões dos associados sobre os assuntos abordados na revista, e se ela deveria ser suspensa ou não. O Conselheiro James sugeriu que, na próxima Reunião Ordinária do C.D., a diretoria Executiva participasse e fornecesse mais informações a respeito da reformulação editorial e de anunciantes. O presidente Paulo Cruz também se mostrou preocupado com o nome da revista, já que há outra publicação intitulada "Classe A", e que a revista da Afresp poderia sofrer alguma sanção judicial por conta da similaridade de títulos.

Foram colocadas em votação duas proposições: a de suspender imediatamente a revista pela questão orçamentária e do nome, que recebeu o voto do presidente Paulo Cruz; a outra é sobre o estudo da diretoria Executiva de novas possibilidades de anúncios, e sua presença na próxima reunião do C.D. para avaliação. Esta última recebeu os votos da maioria dos Conselheiros presentes, um voto contrário de Paulo Cruz e da abstenção de Miguel Angelo Carvalho.

O secretário Pedro Abrahão lembrou que o assessor da Mesa Diretora, Roberto Chiaverini, foi homenageado pelos seus 50 anos de Afresp, na cerimônia que aconteceu em 22 de junho. Chiaverini também foi Conselheiro da Associação por 35 anos. No seu discurso, lembrou sua trajetória na construção do atual prédio da Sede, e sua luta pelos interesses dos AFRs perante o governo.

O presidente da Comissão Fiscal, Thiago Martins, leu o relatório sobre a apresentação, por parte da Diretoria, da documentação e mais esclarecimentos dos custos da elaboração do 4º Encontro da Família Afresp, do Seminário Internacional e da Assembleia da Febrafite, que aconteceram de 14 a 20 de setembro de 2015. O relatório aponta que a Diretoria respeitou o orçamento que foi apresentado e a prestação de contas foi bastante detalhada. O documento foi aprovado por unanimidade.

O próximo item da pauta foi a leitura do processo da abertura de crédito adicional para a Regional de Bauru. O relatório aponta que a Regional deveria ter enviado ao C.D. explicações sobre os gastos excedentes, já que eles aconteceram antes da aprovação do Conselho. O documento foi aprovado e será enviado um ofício à diretoria Regional para justificar tais gastos.

O presidente Paulo Cruz já marcou para 16 de julho a Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo. Ele lembrou os Conselheiros que devem justificar suas ausências às reuniões. O Conselheiro Claiton Osnir do Amaral solicitou o comparecimento do diretor do InvestAfresp e de Regionais, Matheus Lima, a esta reunião, para prestar esclarecimentos sobre as renovações dos seguros dos associados, o processo de compra feito pelas Regionais e do treinamento dos colaboradores das Regionais por videoconferência.

*Para mais detalhes, converse com o Conselheiro da sua região ou por WhatsApp (11) 97694-1010 com o Presidente do Conselho Deliberativo.

Veja quem esteve presente na reunião do Conselho Deliberativo

Mesa Diretora: Presidente: Paulo Henrique Cruz (Capital), 1º Secretário: Pedro de Oliveira Abrahão (Capital). Conselheiros Titulares: Antonio Lourenço Colli (São José do Rio Preto), Claiton Osnir do Amaral (Piracicaba), Eduardo Gonçalves (Ribeirão Preto), Hélio Bandeira (Osasco), Henning Mario von Rautenfeld (Capital), James Grejo (Bauru), José Carlos Miguel de Mendonça (Marília), José Correa Barros Neto (Jundiaí), Leonardo Garcia Quadre (Sorocaba), Miguel Angelo Carvalho da Silva (Campinas), Paulo Henrique do Nascimento (Araçatuba), Sebastião Tadeu de Vasconcellos (Franca), Thiago Martins (Araraquara), Valéria Sampaio Carrijo (São José dos Campos). Suplentes: Eliana Maria Pessoa F. de Oliveira (Capital), Tiago Gabriel de Oliveira (ABCD), Victor Nuncio Aprile (Capital).